

ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA LIMPEZA DE FERIDAS E TROCA DE CURATIVOS NA UBS CAJURU DO SUL

Beatriz Bovo Otoni Fonseca¹, Isabela Harumi Gomi², Natalia Victaliano Zalla³, Vanessa de Alvarenga Furuya⁴, Waldirene Aparecida Ervilha Maldonado⁵

¹USF Cajuru do Sul. E-mail: bia.bovo1@hotmail.com; ²UBS Cajuru do Sul. E-mail: isa-harumi@hotmail.com; ³UBS Cajuru do Sul. E-mail: natzalla@gmail.com;

⁴UBS Cajuru do Sul. E-mail: furuya.vanessa@gmail.com; ⁵UBS Cajuru do Sul. E-mail: waldirene.maldonado@unesp.br

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo humano e corresponde cerca de 15% do peso corporal. É composta por epiderme, derme e hipoderme e desempenha funções como proteção, percepção sensorial, regulação térmica corporal, excreção, metabolismo e absorção. A ferida é caracterizada pela interrupção da continuidade de qualquer camada da pele, chegando a expor estruturas profundas do organismo, como músculos, tendões e ossos. Assim, as feridas crônicas são um grande problema à saúde pública e desafio aos profissionais ligados a elas. Diversos fatores estão envolvidos no surgimento, cicatrização e cronificação, como o envelhecimento populacional, presença de doenças crônicas, controle dos fatores de risco e falta de recursos para o tratamento efetivo. A Atenção Primária à Saúde (APS) é o local ideal para o cuidado da pessoa com uma ferida devido à proximidade com a população e o cuidado longitudinal e integral. Implementar um programa na APS com ênfase no cuidado de pessoas com feridas promove um atendimento qualificado e humanizado de uma determinada demanda local. **Objetivo:** Elaborar um documento descritivo e detalhado referente às etapas do processo de higienização de feridas e troca de curativos na UBS Cajuru do Sul. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência vivenciado no Ambulatório de Feridas na Policlínica Municipal Dr. Edward Maluf e aplicado na UBS em questão, em função de sua distância do ambulatório com consequente dificuldade de acesso dos usuários. **Resultados e Discussão:** A partir do conhecimento adquirido somado à busca pela literatura relacionada ao tema, um manual instrutivo do procedimento foi desenvolvido, adequando o conhecimento adquirido à realidade da UBS em relação à infraestrutura e materiais disponíveis dentro da unidade, com imagens para facilitar a compreensão de cada etapa relacionada ao procedimento de higienização de feridas e troca de curativos realizado por profissionais da UBS Cajuru do Sul. Após a elaboração, o material foi impresso e plastificado, para posterior disponibilização e armazenamento na sala de curativos da própria UBS, por tratar-se de uma ferramenta de suma importância durante o procedimento de limpeza e troca de curativos de feridas crônicas. Assim, os profissionais envolvidos poderão obter o rápido acesso ao material para sanar dúvidas ou incertezas e, consequentemente, reduzir os prejuízos aos usuários durante o tratamento. Um treinamento de toda a equipe envolvida no processo de tratamento de feridas será realizado para adequação da conduta, tornando uniforme o manejo de feridas dentro da UBS. **Considerações Finais:** O presente trabalho abordou um ponto de melhoria identificado dentro da UBS do Cajuru do Sul com necessidade da busca de uma alternativa simples e estruturada para que o problema fosse minimizado. Durante a construção deste material, observou-se a importância de uma ferramenta com a finalidade de melhoria da assistência ao usuário, assim como a construção e planejamento de ações padronizadas e o treinamento contínuo dos profissionais que atuam no sistema de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Curativo, Feridas, Uniformização do Cuidado.